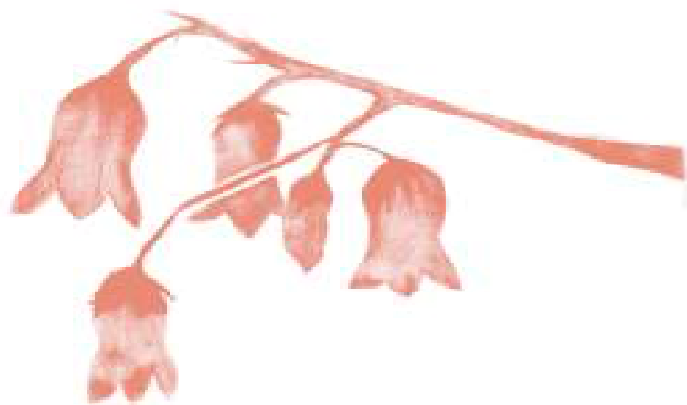


Life

VIDALIA

Valorização e Inovação Dirigidas à
Azorina e à Lotus nas Ilhas Açorianas

LIFE17 NAT/PT/000510



Âmbito

O projeto LIFE VIDALIA está integrado numa das áreas prioritárias do programa LIFE – Natureza e Biodiversidade – e visa contribuir para a implementação das políticas ambientais europeias relativas à preservação da biodiversidade, tais como a Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade e a Diretiva Habitats.

A sua missão consiste na conservação de duas espécies da flora endémica dos Açores, vidália (*Azorina vidalii*) e Lotus azoricus, em 20 áreas de intervenção distribuídas pelas ilhas do Faial, Pico e São Jorge.

Este projeto tem em consideração o contexto socioeconómico em que é implementado e integra um conjunto de trabalhos de conservação concreta com caráter demonstrativo, e de criação de metodologias que deverão ser replicadas posteriormente, nas restantes ilhas dos Açores.



Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020

A Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade tem como objetivo travar a perda de biodiversidade e das funções dos ecossistemas na União Europeia e ajudar a deter o desaparecimento de espécies a nível global até 2020.

O projeto LIFE VIDALIA prevê assim, claros contributos para os objetivos desta estratégia, incluindo:

- PRESTAÇÃO DE APOIO TÉCNICO ÀS ENTIDADES RELEVANTES PARA PROMOVER O TRABALHO EM FAVOR DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E PROMOVER BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS
- APLICAÇÃO DE MECANISMOS FIÁVEIS DE MONITORIZAÇÃO, PREVENÇÃO, ERRADICAÇÃO E CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS
- ASSEGURAR QUE OS TRABALHOS E RESULTADOS ESTÃO DE ACORDO COM OS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS, INCLUINDO A CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA DAS NAÇÕES UNIDAS

Vidália

Azorina vidalii

A vidália (*Azorina vidalii*) é a única espécie do género *Azorina* na flora mundial, sendo este o único género endémico entre a flora vascular açoriana.

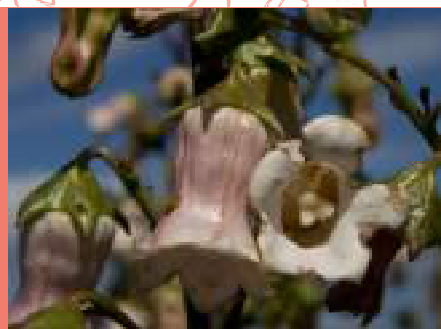
Apesar de poder ser observada em todas as ilhas do arquipélago, o número de indivíduos desta espécie está em declínio e as suas populações apresentam-se bastante fragmentadas.

Por este motivo, a vidália encontra-se listada no Anexo B-II da Diretiva Habitats e no Anexo I da Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa (Convenção de Berna).

NOME COMUM: Vidália
NOME CIENTÍFICO: *Azorina vidalii*
FAMÍLIA: Campanulaceae

ESTADO DE CONSERVAÇÃO
Relatório Nacional para Portugal – Comissão Europeia:
Desfavorável

União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN):
Em Perigo



DESCRIÇÃO

Pequeno arbusto até 200 cm, perene, de ramos glabros (desprovidos de pêlos)

FOLHAS

30-90 x 3-9 mm, em rosetas terminais, simples, oblongo-acuminadas, inteiras a crenado-dentadas, glabras, verde-escuras ou verde-avermelhadas

FLORES

Branças ou cor-de-rosa, até 3 cm, campanuladas

FRUTOS

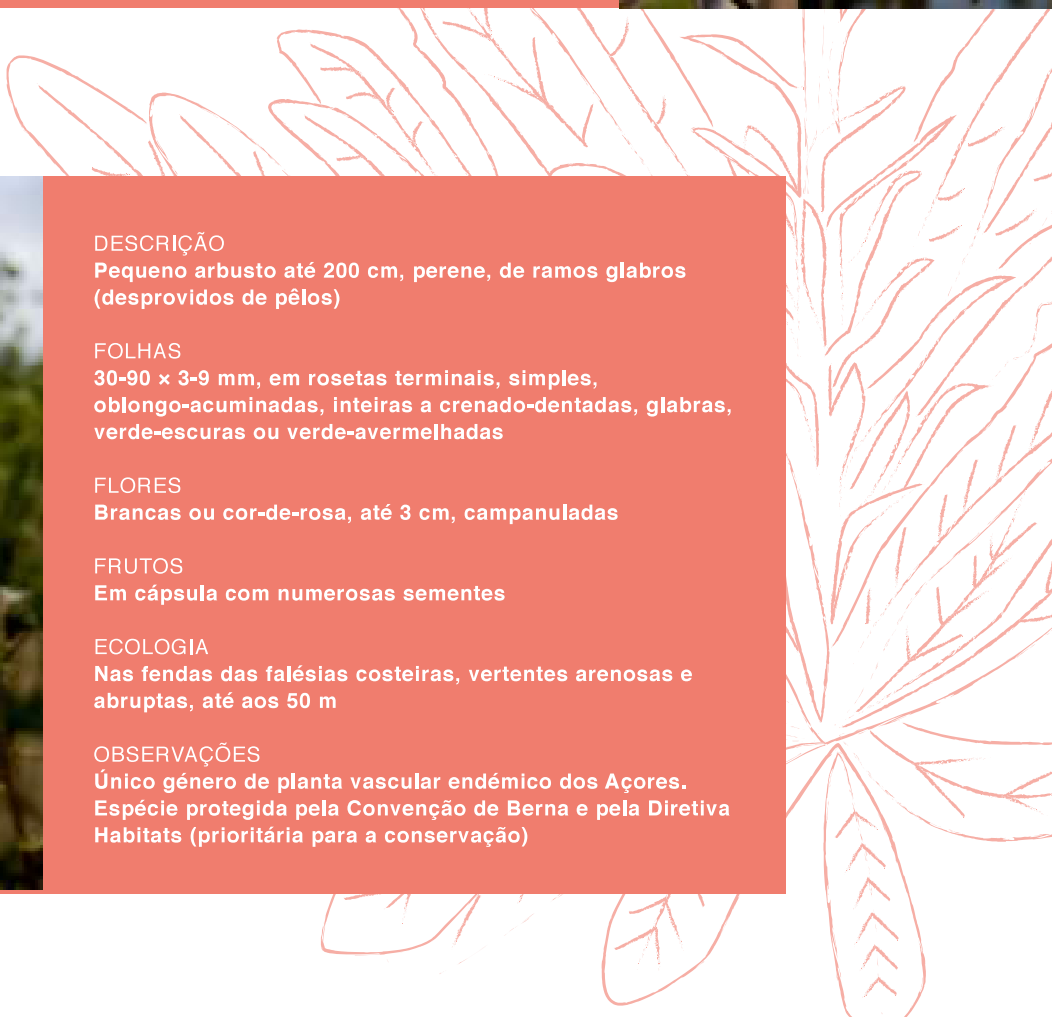
Em cápsula com numerosas sementes

ECOLOGIA

Nas fendas das falésias costeiras, vertentes arenosas e abruptas, até aos 50 m

OBSERVAÇÕES

Único género de planta vascular endémico dos Açores. Espécie protegida pela Convenção de Berna e pela Diretiva Habitats (prioritária para a conservação)



Lotus azoricus

A *Lotus azoricus* é uma espécie endémica que pertence à família Fabaceae, que inclui os feijões, as ervilhas e as favas, podendo ser encontrada apenas em áreas costeiras das ilhas Flores, Pico, São Jorge, São Miguel e Santa Maria.

As suas populações são dispersas e estima-se a existência de 5.000 a 10.000 indivíduos na natureza, sendo que este número apresenta uma tendência decrescente.

Por conseguinte, esta espécie encontra-se listada no Anexo B-II da Diretiva Habitats e no Anexo I da Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa (Convenção de Berna).

NOME COMUM: -

NOME CIENTÍFICO: *Lotus azoricus*

FAMÍLIA: Fabaceae

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Relatório Nacional para Portugal – Comissão Europeia: Mau

União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN):
Ainda não Avaliado



DESCRIÇÃO

Planta perene, até 60 cm de altura, que se desenvolve horizontalmente, muito ramificada, com caules lenhosos persistentes

FOLHAS

Acetinado-prateadas com 3 folíolos superiores de 5-10 x 2-6 mm, obovados e os inferiores com 2,5-8 x 2,5-6 mm, ovado-orbiculares

FLORES

Castanho-avermelhadas, 20-25 mm

FRUTOS

Vagem cilíndrica, 60x4 mm, ereta, com sementes pretas brilhantes

ECOLOGIA

Em falésias costeiras, geralmente abaixo dos 50 m

OBSERVAÇÕES

Endémica dos Açores. Espécie protegida pela Convenção de Berna e pela Diretiva Habitats (prioritária para a conservação)



Espécies Acompanhantes

No âmbito do LIFE VIDALIA, são consideradas espécies acompanhantes as plantas nativas que ocorrem naturalmente nos mesmos habitats que as espécies-alvo do projeto, *Vidália* (*Azorina vidalii*) e *Lotus azoricus*.

As plantas acompanhantes são essenciais à existência das espécies-alvo, não só por ocuparem o solo, contrariando o avanço das Espécies Exóticas Invasoras, mas também porque as espécies que compõem os habitats nativos dos Açores são resultado de milhares de anos de evolução conjunta, pelo que o sucesso de cada espécie depende em grande medida da pureza do habitat em que se insere.

Assim, com as ações de plantação de espécies acompanhantes em vários habitats da Rede Natura 2000, o projeto pretende criar as condições necessárias para a manutenção a longo prazo das populações de *Vidália* (*Azorina vidalii*) e *Lotus azoricus*.

Serão produzidas no Viveiro de Plantas Raras do Jardim Botânico do Faial as seguintes espécies acompanhantes:



Espécies Exóticas Invasoras

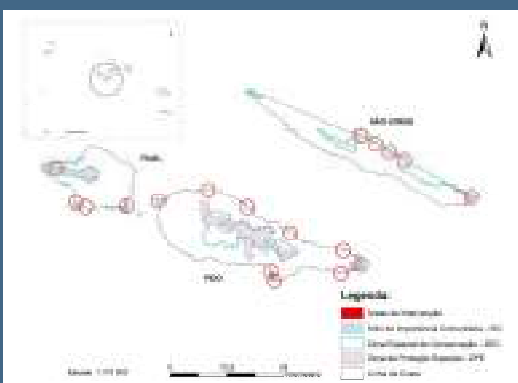
A presença de espécies exóticas invasoras é um dos principais fatores que afetam a qualidade dos habitats e das populações das espécies-alvo nas suas áreas de distribuição natural.

O LIFE VIDALIA prevê, assim, aplicar uma combinação de metodologias já testadas, e outras de caráter demonstrativo, para o controlo efetivo de flora e fauna invasoras, de modo a reduzir o grau de invasão observado nas diferentes áreas de intervenção.

O caráter demonstrativo é uma característica essencial dos projetos LIFE, pelo que no âmbito do LIFE VIDALIA se prevê a criação de novos protocolos de erradicação e controlo de plantas invasoras, tais como:



Está ainda prevista a redução substancial do número de roedores, nomeadamente ratazanas (*Rattus rattus* e *Rattus norvegicus*), rato-doméstico (*Mus musculus*) e coelho (*Oryctolagus cuniculus*) nas áreas de intervenção e espaços circundantes, sempre que seja recomendável e tendo em conta as condições do local. Serão também instaladas vedações para impedir o acesso de coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) às populações mais vulneráveis.



Áreas de intervenção

As três ilhas de intervenção, apesar de próximas, apresentam entre si diferenças no que diz respeito à biodiversidade. A abundância de populações das espécies-alvo também diverge entre estes territórios insulares, daí que haja discrepância entre o número de áreas de intervenção em cada uma das ilhas:

PICO: intervencionar-se-ão sete populações de *Azorina vidalii* e três de *Lotus azoricus*.

FAIAL: não havendo registo de *Lotus azoricus* na natureza, os trabalhos recairão sobre quatro populações de *Azorina vidalii*.

SÃO JORGE: serão intervencionadas cinco populações de *Azorina vidalii* e uma de *Lotus azoricus*.

Objetivo e Ações

Como objetivo principal, este projeto visa intervir nas ilhas açorianas onde as espécies *Azorina vidalii* e *Lotus azoricus* ocorrem, de modo a melhorar o seu estado de conservação e garantir a sua continuidade a longo prazo, através do reforço populacional, melhoria dos habitats circundantes e redução das ameaças a estas espécies.

De forma a cumprir o proposto, foi delineado um conjunto de ações que incluem:

CONSERVAÇÃO CONCRETA DAS ESPÉCIES-ALVO E HABITATS CIRCUNDANTES

ERRADICAÇÃO E CONTROLO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

CRIAÇÃO DE MELHORES CONDIÇÕES PARA A PRODUÇÃO DE ESPÉCIES ENDÉMICAS E NATIVAS NO VIVEIRO DE PLANTAS RARAS DO JARDIM BOTÂNICO DO FAIAL

MONITORIZAÇÃO, QUE PERMITIRÁ AVALIAR OS IMPACTOS DO PROJETO SOBRE AS ESPÉCIES E HABITATS, AS FUNÇÕES DOS ECOSISTEMAS E O CONTEXTO SOCIOECONÓMICO LOCAL

COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE PARA FOMENTAR O ENVOLVIMENTO NAS AÇÕES DO PROJETO E SENSIBILIZAR PARA A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

DISSEMINAÇÃO DE TÉCNICAS E RESULTADOS, PROMOVEDO A REPLICAÇÃO

Principais resultados esperados

MELHORIA DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES ENDÉMICAS *AZORINA VIDALII* E *LOTUS AZORICUS*

MELHORIA DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DE CONSERVAÇÃO NO ARQUIPÉLAGO ATRAVÉS DO AUMENTO E ADAPTAÇÃO DO VIVEIRO DE PLANTAS RARAS DO JARDIM BOTÂNICO DO FAIAL

MELHORIA DOS HABITATS CIRCUNDANTES E REDUÇÃO DAS AMEAÇAS, PERMITINDO A EXPANSÃO DAS ESPÉCIES-ALVO

REFORÇO DAS POPULAÇÕES DAS ESPÉCIES-ALVO NAS ILHAS DO FAIAL, PICO E SÃO JORGE, AUMENTANDO OS EFETIVOS POPULACIONAIS DE *AZORINA VIDALII* EM MAIS DE 200% E DE *LOTUS AZORICUS* EM MAIS DE 400%

ENVOLVIMENTO DE PARTES INTERESSADAS COMO ESCOLAS, ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, AGENTES DE TURISMO E TURISTAS EM TRABALHOS CONCRETOS DE CONSERVAÇÃO

DESENVOLVIMENTO E DISPONIBILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS PARA A REPLICAÇÃO, INCLUINDO UM NOVO PROTOCOLO DE PROPAGAÇÃO DE *LOTUS AZORICUS* E NOVAS LINHAS ORIENTADORAS PARA O CONTROLO EFICAZ DE ESPÉCIES DE FAUNA E FLORA INVASORAS